



PLANO
BRASIL
SEM
MISÉRIA

Caderno de Resultados
2011 | 2014



APRESENTAÇÃO

Em 2 de junho de 2011 o Governo Federal lançava o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), com o objetivo ambicioso de superar a extrema pobreza até o final de 2014. O Plano se organiza em três eixos: um de garantia de renda, para alívio imediato da situação de extrema pobreza; outro de acesso a serviços públicos, para melhorar as condições de educação, saúde e cidadania das famílias; e um terceiro de inclusão produtiva, para aumentar as capacidades e as oportunidades de trabalho e geração de renda entre as famílias mais pobres.

Um marco importante foi atingido pelo Brasil Sem Miséria em março de 2013, quando os últimos brasileiros do Programa Bolsa Família que ainda viviam na miséria transpuseram a linha da extrema pobreza. Com eles, 22 milhões de pessoas superaram tal condição desde o lançamento do Plano. Foi o fim da miséria, do ponto de vista da renda, entre os beneficiários do Bolsa Família. Um fato histórico, que superou prazos e metas. Mas ao mesmo tempo foi só um começo – porque o Brasil Sem Miséria fez muito mais: cumpriu todas as metas a que se propôs. Metas ousadas e relevantes que foram superadas graças ao esforço coordenado de todo Governo Federal.

Os principais resultados obtidos desde o lançamento do Plano estão nas páginas desta publicação.





NOTA

Imagem da capa:
PAZ
Candido Portinari

Painel a óleo / madeira compensada
1.400 x 953 cm
Rio de Janeiro (RJ)
1952-1956

Obra executada para decorar a sede das Nações Unidas em Nova York, EUA, juntamente com o painel intitulado "Guerra".
O MDS agradece a João Candido Portinari pela cessão do direito de uso da imagem da obra.

As informações desta publicação são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que coordena o Brasil Sem Miséria, e de outros ministérios e entidades participantes do Plano:

Casa Civil da Presidência da República, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério das Cidades, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Integração Nacional, Ministério do Meio Ambiente e Ministério de Minas e Energia, Codevasf, Conab, DNOCS, Embrapa, FBB, Funasa, ICMBio, Incra, Sebrae, Petrobras e BNDES.



ÍNDICE



Garantia de Renda

22 milhões de brasileiros saem da miséria	4
Bolsa Família	5
Busca Ativa	6
	10

Inclusão Produtiva

Inclusão Produtiva Urbana

Pronatec BSM	11
Pronatec BSM	12
Microempreendedor Individual (MEI)	14
Programa Crescer	16
Economia Solidária	17
	18

Inclusão Produtiva Rural

Assistência Técnica e Fomento	19
Água Para Todos - Cisternas de consumo	22
Água Para Todos - Água para produção	23
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	24
Agroamigo	25
Bolsa Verde	26
Luz Para Todos	27
Assentados da Reforma Agrária	28
Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural	29
	30

Acesso a Serviços

Assistência Social	31
Educação em Tempo Integral	33
Saúde	34
Minha Casa Minha Vida	35
Ação Brasil Carinhoso	36
Ação Brasil Carinhoso - Creches	37
Ação Brasil Carinhoso - Saúde	38
	39





PLANO
BRASILSEMISÉRIA

GARANTIA DE RENDA



22 milhões de brasileiros saem da miséria

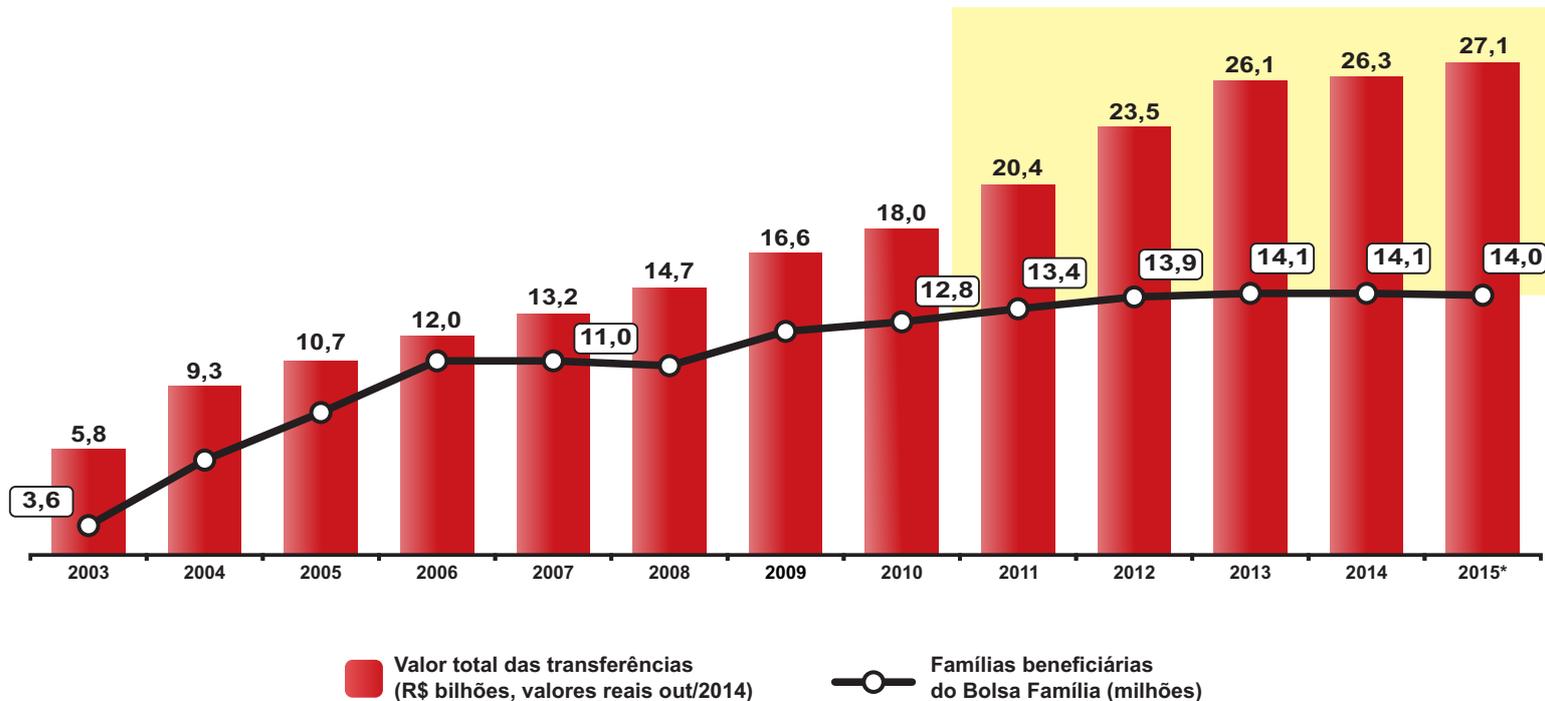
Em 2011, havia 36 milhões de pessoas, beneficiárias do Programa Bolsa Família, que estariam na miséria caso sobrevivessem apenas com sua renda familiar. Graças ao Bolsa Família, 14 milhões escapavam dessa condição. Mas ainda restavam 22 milhões de brasileiros que, mesmo recebendo os benefícios do Bolsa Família, continuavam na extrema pobreza. Medidas tomadas no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria retiraram todas essas pessoas da miséria.

Em junho de 2014, as linhas de extrema pobreza do Brasil Sem Miséria e a do Bolsa Família foram reajustadas para R\$ 77 mensais por pessoa, com impacto nos valores dos benefícios. Todos os beneficiários do Programa mantêm-se acima desse patamar.

Restava o desafio de buscar as famílias ainda invisíveis aos olhos do poder público, de modo a conhecê-las e assisti-las. A estratégia de Busca Ativa foi criada justamente para encontrar essas famílias, incluí-las no Cadastro Único, no Bolsa Família e em outros programas que possam ajudá-las a melhorar suas vidas.

BOLSA FAMÍLIA

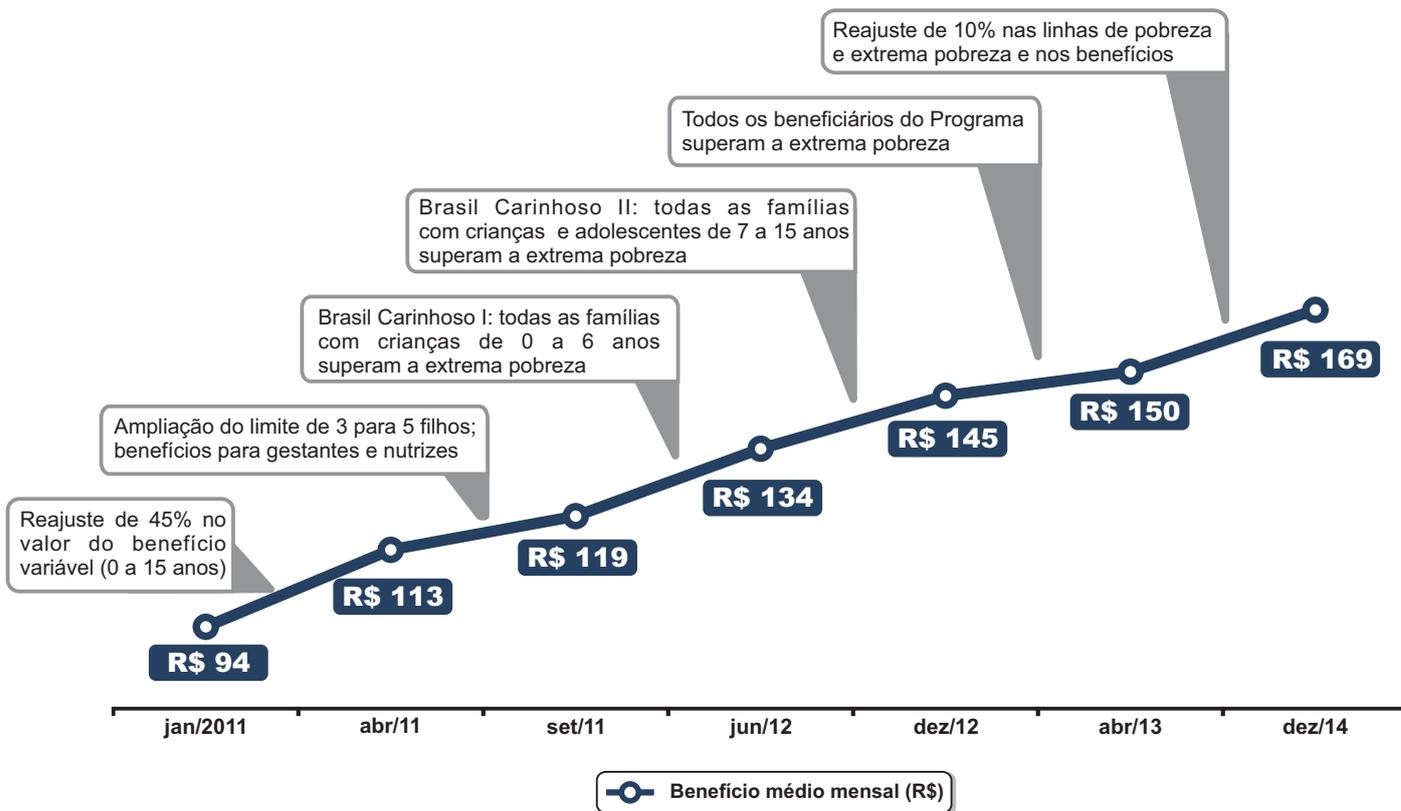
Aumento real de 50% no valor das transferências
entre 2010 e 2015



Valores reais corrigidos pelo IPCA de outubro/2014. (*) Valor previsto no projeto de lei orçamentária. Fonte: MDS.

BOLSA FAMÍLIA

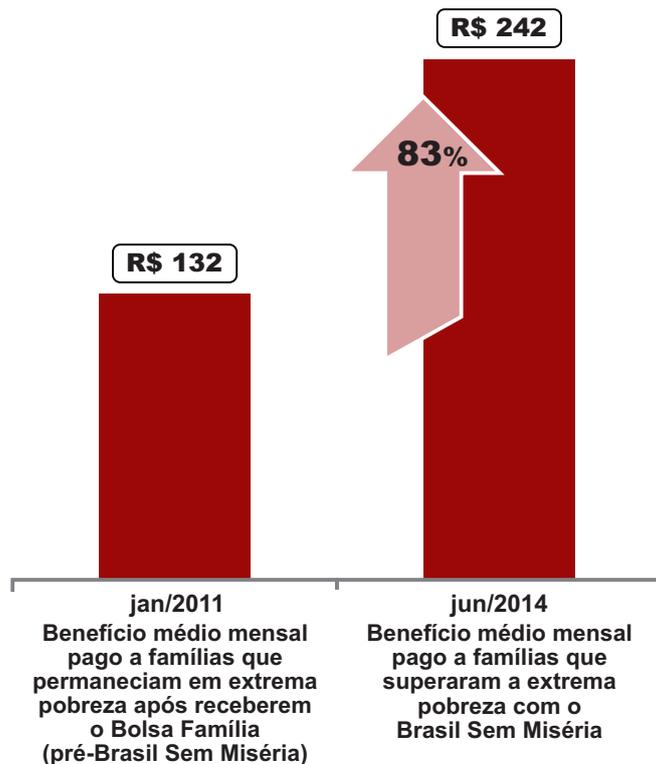
Ciclo de aperfeiçoamento e valorização do Programa Bolsa Família



Fonte: MDS, Cadastro Único e folhas de pagamento do Bolsa Família.

BOLSA FAMÍLIA

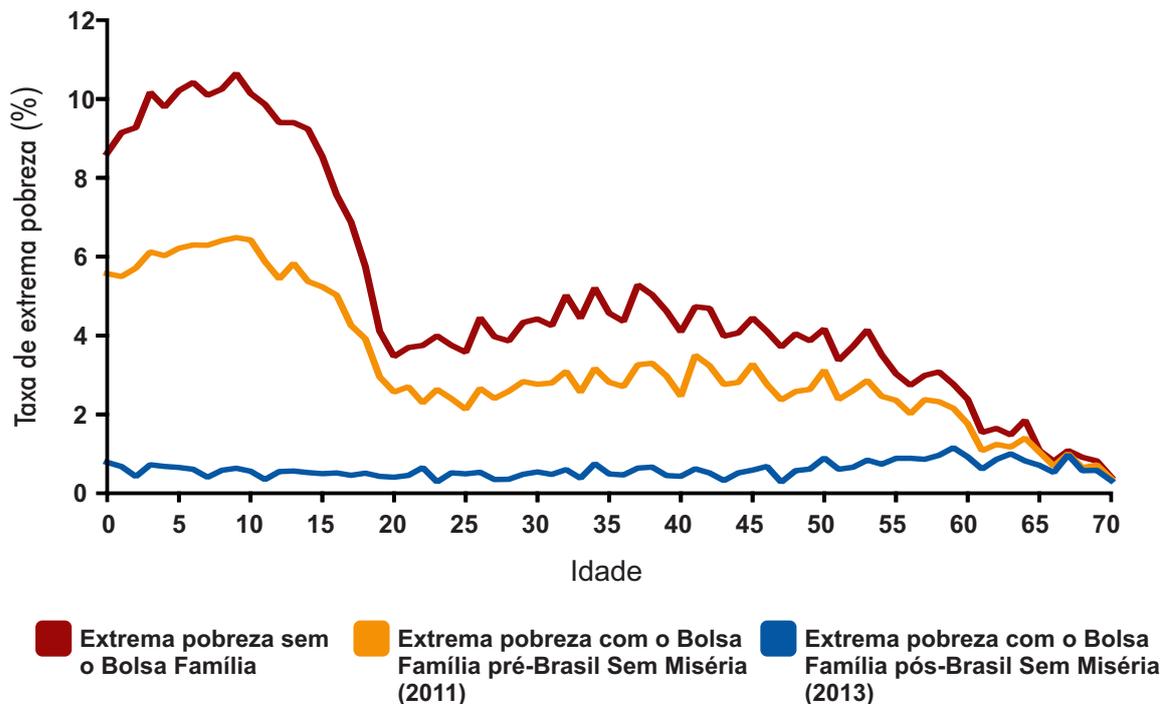
O Bolsa Família investe mais em quem mais precisa



Valores reais corrigidos pelo IPCA de junho/2014. Fonte: MDS, Cadastro Único e folhas de pagamento do Bolsa Família.

BOLSA FAMÍLIA

Redução da extrema pobreza em todas as faixas etárias, especialmente entre crianças e adolescentes



Fonte: DISOC/IPEA. Simulação do potencial de redução da taxa de pobreza extrema por idade no novo desenho de benefícios do Programa Bolsa Família elaborado a partir da PNAD/IBGE de 2011.

BUSCA ATIVA



1,38 milhão de famílias que eram extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e recebendo o Bolsa Família

Meta 2011-2013: 800 mil famílias

1,38 milhão de famílias extremamente pobres incluídas no Cadastro Único e imediatamente no Bolsa Família (junho/2011 a novembro/2014)

Aumento de 643% no total de famílias identificadas no Cadastro Único como Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, passando de 191,9 mil famílias em julho/2011 para 1,42 milhão de famílias em agosto/2014

9 mutirões de Busca Ativa para o Bolsa Verde, realizados em 27 municípios, localizaram 15,5 mil famílias do Programa



PLANO
BRASIL SEM MISÉRIA

INCLUSÃO PRODUTIVA





PLANO
BRASIL SEM MISÉRIA

INCLUSÃO PRODUTIVA URBANA



INCLUSÃO PRODUTIVA URBANA

O objetivo da inclusão produtiva urbana é aproveitar a comprovada disposição do público do Brasil Sem Miséria para o trabalho e promover a melhora da sua inserção no mercado, seja por meio do trabalho assalariado, autônomo ou associado. Qualificação profissional, intermediação de mão de obra, incentivo e apoio ao empreendedorismo e à organização coletiva de empreendimentos solidários são algumas das políticas de inclusão produtiva urbana.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação, voltado ao público do Brasil Sem Miséria, oferece gratuitamente cursos de qualificação profissional para o público de baixa renda. Pagos pelo Governo Federal, os cursos são ministrados por estabelecimentos de qualidade reconhecida pelo mercado, como os Institutos Federais e as instituições do Sistema S. Isso tem atraído alunos e proporcionado mão de obra qualificada aos empregadores, já que os tipos de cursos oferecidos levam em conta as oportunidades abertas na região.

Quem trabalha por conta própria pode tornar-se Microempreendedor Individual (MEI), aproveitando, a custo reduzido, as vantagens e a segurança que a formalização oferece, e ingressar no programa de assistência técnica e gerencial coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). E também tem acesso ao microcrédito produtivo orientado dos bancos públicos federais no Programa Crescer, com taxa de juros reduzida de 60% para apenas 5% ao ano, e taxa de abertura de crédito diminuída de 3% para 1%.

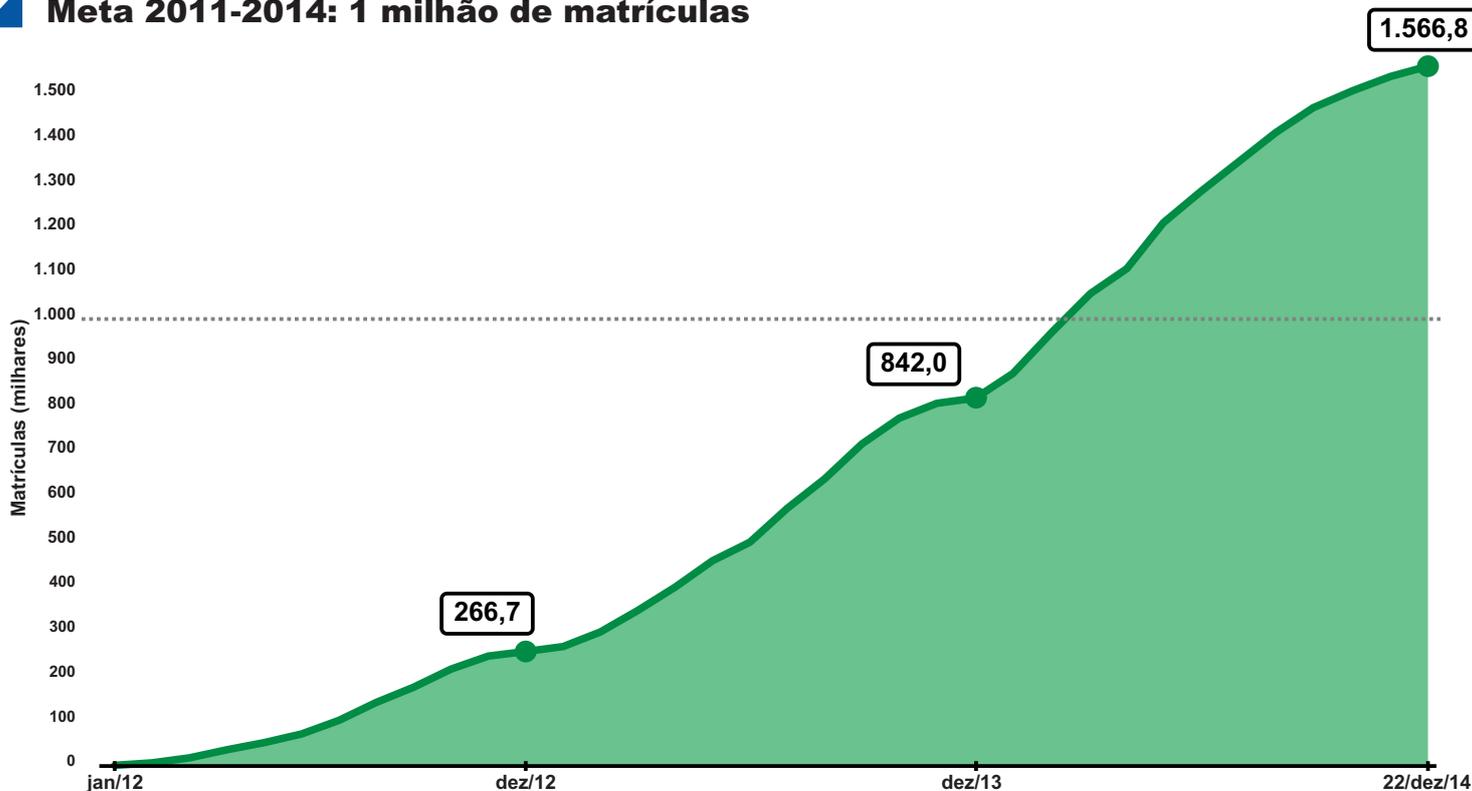
O Brasil Sem Miséria apoiou quem trabalha coletivamente no processo de organização, produção, comercialização e acesso a crédito.

PRONATEC ofertado pelo BSM



Mais de 1,57 milhão de matrículas em cursos de qualificação profissional

Meta 2011-2014: 1 milhão de matrículas



Fonte: SISTEC/MEC e MDS, 22 de dezembro de 2014.

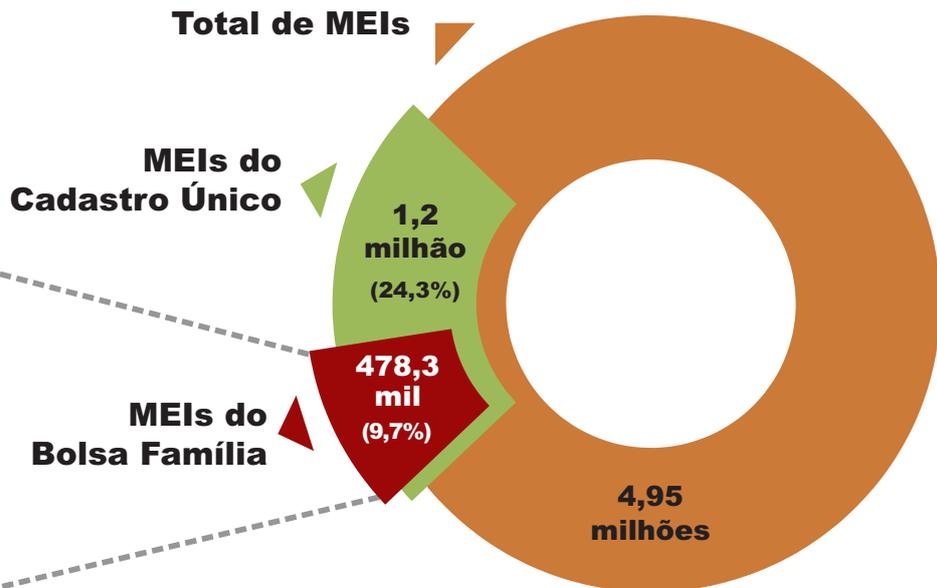
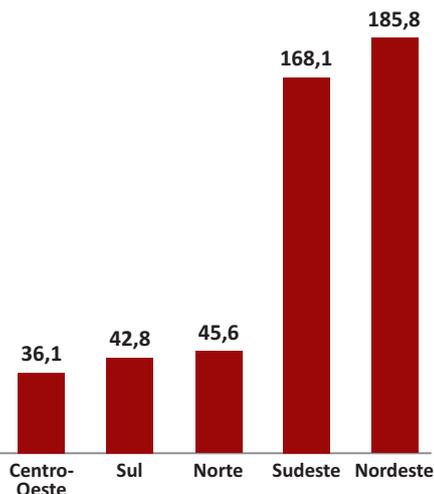
PRONATEC ofertado pelo BSM

- ▲ **Programa custeado com recursos federais**
- ▲ **Cursos ministrados por Sistema S, Institutos Federais e redes estaduais**
- ▲ **67% das inscrições são de mulheres**
- ▲ **47% dos inscritos têm idade entre 18 e 29 anos**
- ▲ **3.606 municípios com matrículas realizadas**
- ▲ **Matrículas em 615 tipos de cursos, como:**
 - ▲ **Auxiliar administrativo**
 - ▲ **Operador de computador**
 - ▲ **Eletricista instalador predial de baixa tensão**
 - ▲ **Costureiro(a)**
 - ▲ **Manicure e Pedicure**
 - ▲ **Recepcionista**
 - ▲ **Pedreiro de alvenaria**
 - ▲ **Vendedor**
 - ▲ **Auxiliar de recursos humanos**
 - ▲ **Almoxarife**
 - ▲ **Cuidador de idosos**
 - ▲ **Entre outros**
- ▲ **Apoio da rede de assistência social para mobilização e inscrição dos beneficiários - Acessuas Trabalho**

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

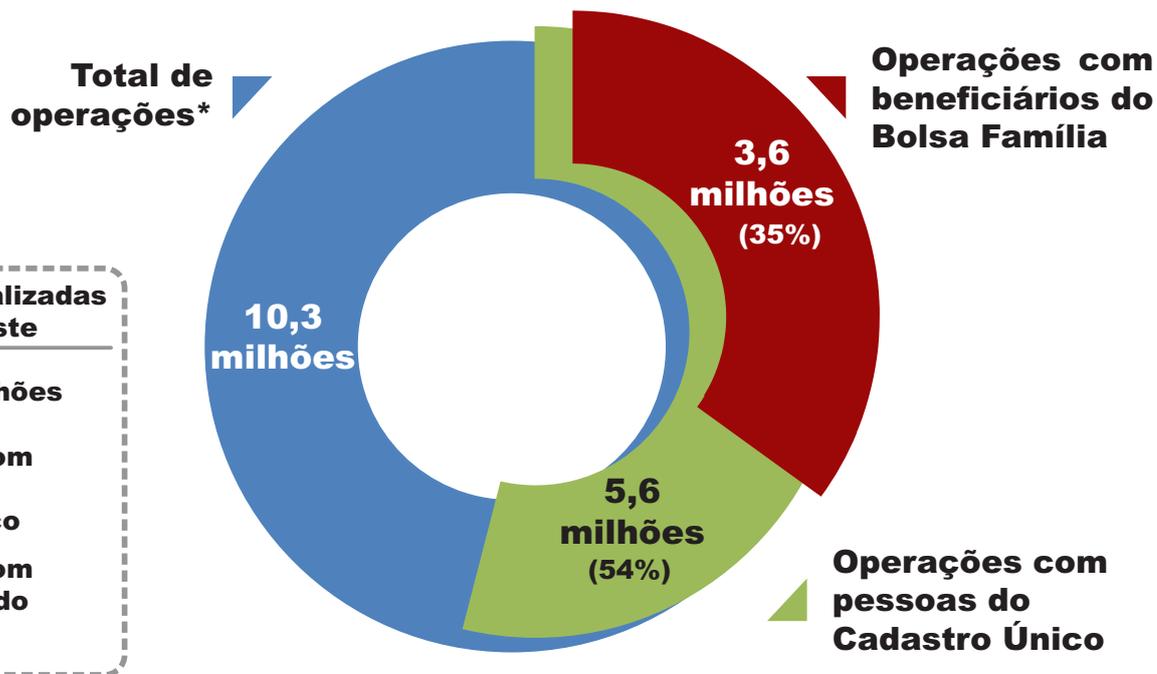
As vantagens da formalização também para os empreendedores de baixa renda

MEIs do Bolsa Família por Região (milhares)



PROGRAMA CRESCER

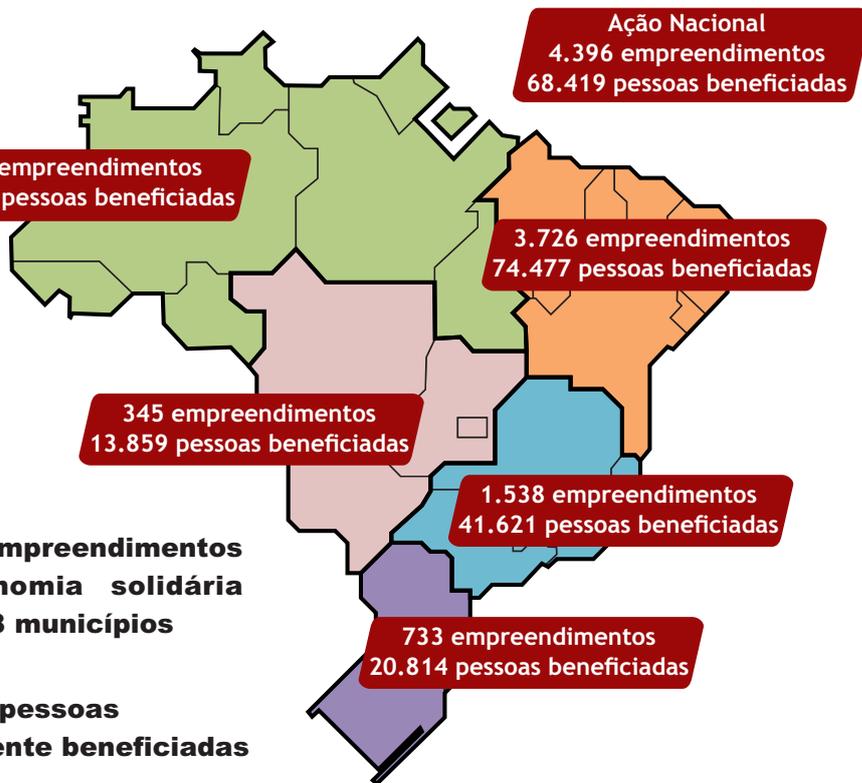
Empréstimos a juros reduzidos e com orientação de agentes de crédito para a estruturação dos negócios



(*) Operações realizadas por pessoas físicas e microempreendedores individuais. Fonte: MF e MDS, agosto de 2014.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Fortalecimento e expansão da economia solidária



11.173 empreendimentos de economia solidária em 2.358 municípios

241.562 pessoas diretamente beneficiadas

▲ Ações integradas de economia popular e solidária: formação profissional, assistência técnica e incubação de empreendimentos solidários e suas redes de cooperação, comercialização de produtos e serviços.

▲ **82,5 mil catadores** de material reciclável apoiados com ações de formação, incubação, assistência técnica e infraestrutura de apoio.

INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, acampados, extrativistas, pescadores, quilombolas, indígenas e outros povos e comunidades tradicionais constituíram o público do Brasil Sem Miséria. O Plano criou para eles uma rota específica de inclusão produtiva.

Para aprimorar o processo produtivo, as famílias têm acompanhamento individualizado e continuado de técnicos agrícolas, que mostram formas de aumentar a produção, a qualidade e o valor dos produtos.

Como essas famílias não dispõem de meios para investir em suas terras, recebem no mínimo 2,4 mil reais em recursos não reembolsáveis para usar na implantação do projeto produtivo construído em conjunto com os técnicos agrícolas. Além disso, são distribuídos insumos e sementes para aumentar a qualidade da produção.

Unindo assistência técnica e recursos para investir, as famílias conseguem produzir mais, melhorando sua alimentação e gerando excedentes com qualidade para serem vendidos. As compras públicas são um dos principais canais de comercialização dos produtos da agricultura familiar, com destaque para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Para os que ainda não tinham acesso à água ou luz, o Programa Água para Todos construiu cisternas no semiárido e o Programa Luz para Todos proporcionou o acesso à energia elétrica.

Dessa forma, mais brasileiros e brasileiras permanecem na terra que escolheram para trabalhar e viver com suas famílias.

INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL

Rota de Inclusão Produtiva Rural



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FOMENTO

358 mil famílias recebendo assistência técnica para aumentar a produção e melhorar a renda



147,4 mil das famílias com projetos apoiados com assistência técnica já estão recebendo recursos de fomento para implantá-los.

Os projetos produtivos têm atividades voltadas à criação de pequenos animais (porcos, aves, cabras e ovelhas), bovinocultura e horticultura.

Os recursos são investidos principalmente na compra de animais e na construção de estrutura física para a criação (galinheiros, chiqueiros).

(*) Estados de MG, RS e DF. Fonte: MDS, dezembro de 2014.

ÁGUA PARA TODOS - Cisternas de Consumo



781,8 mil cisternas entregues para universalizar o acesso à água para famílias do semiárido

Meta 2011-2014: 750 mil famílias contempladas

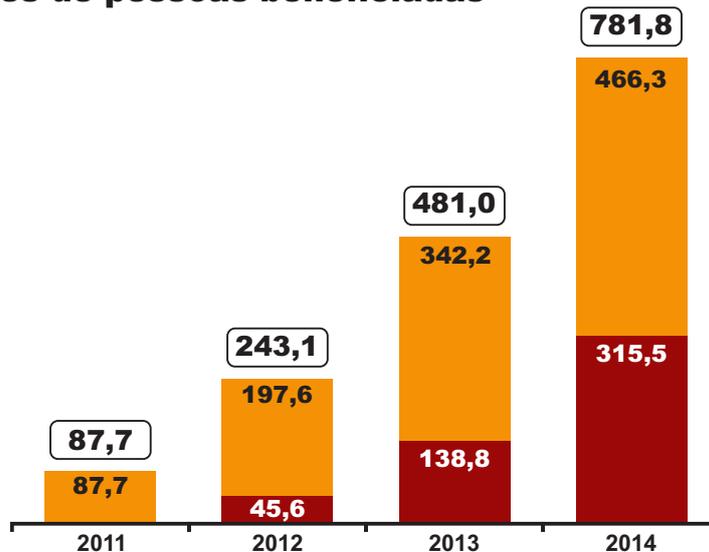
Capacidade unitária de 16 mil litros

Desde 2003, 1,11 milhão cisternas foram entregues

Cerca de 4,1 milhões de pessoas beneficiadas

Cisternas entregues acumulado (milhares)

-  Cisternas de placa
-  Cisternas de polietileno
-  Total de cisternas

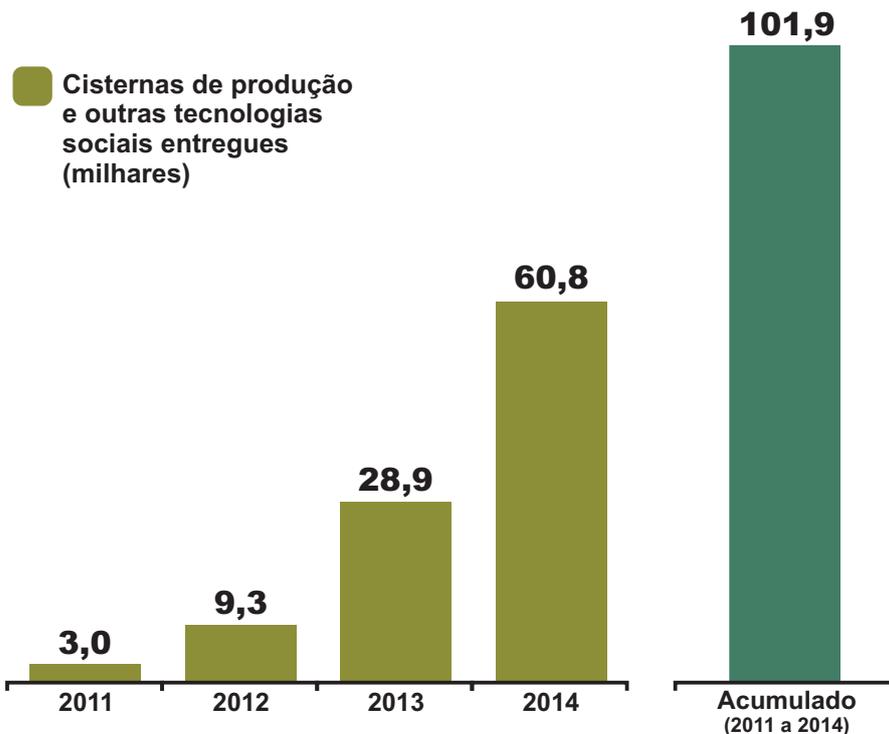


ÁGUA PARA TODOS - Água para Produção



101,9 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais entregues

Meta 2011-2014: 76 mil cisternas de produção e outras tecnologias sociais entregues



Tecnologias sociais apoiadas:

- ▲ Cisterna de placas (calçadão, enurrada e aprisco/telhado)
- ▲ Barragem subterrânea
- ▲ Barreiro-trincheira
- ▲ Sistema de barraginha
- ▲ Pequenas barragens / microaçudes
- ▲ Tanque de pedras
- ▲ Bomba d'água popular
- ▲ Barreiro lonado

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

301,6 mil operações do PAA realizadas com agricultores familiares de baixa renda

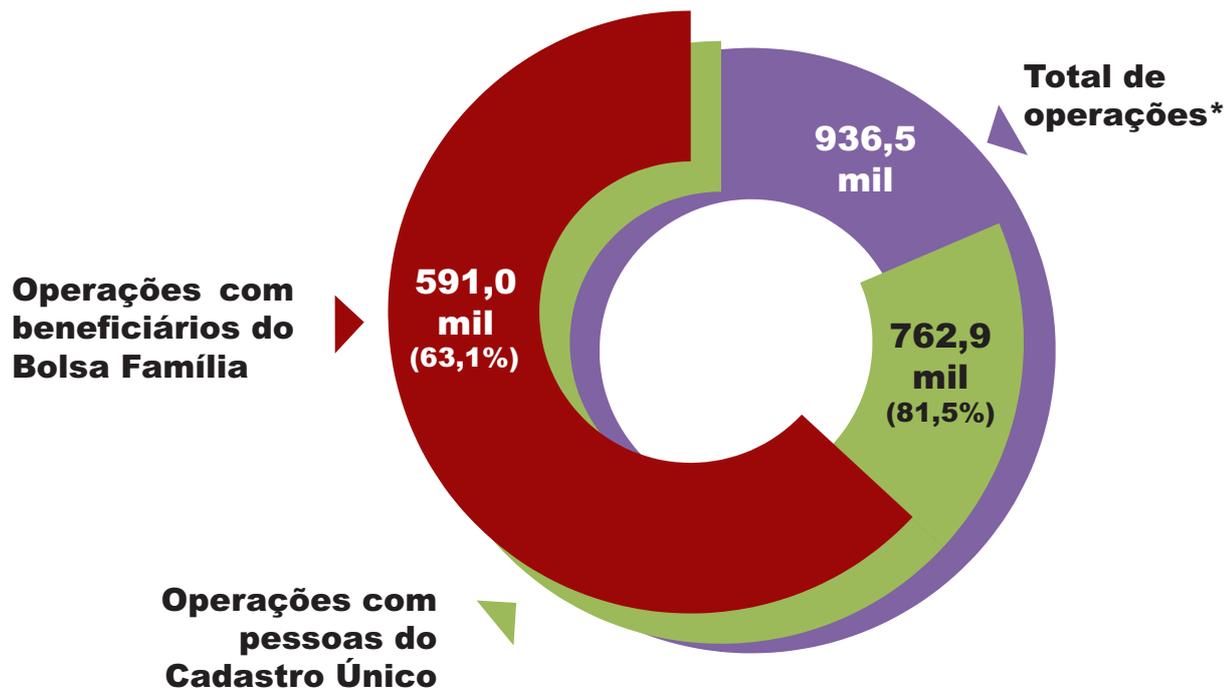
▶ **Em 2010, os produtores de baixa renda representavam 32% do total dos beneficiados pelo PAA**

▶ **Entre 2011 e junho/2014, sua participação passou para 53% (totalizando 301,6 mil operações realizadas por famílias inscritas no Cadastro Único)**

▶ **Compras Institucionais:** Os produtos da agricultura familiar também estão sendo comprados pelos estados e municípios para abastecer restaurantes universitários, hospitais públicos, entidades socioassistenciais e presídios de quatro estados no país. Já foram contratados 41 milhões de reais em produtos da agricultura familiar nessa modalidade.

AGROAMIGO

Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste
incentiva atividades produtivas no campo



(*) Operações ativas contratadas no período de 2011 a setembro de 2014. Fonte: BNB, MDS e MDA.

BOLSA VERDE



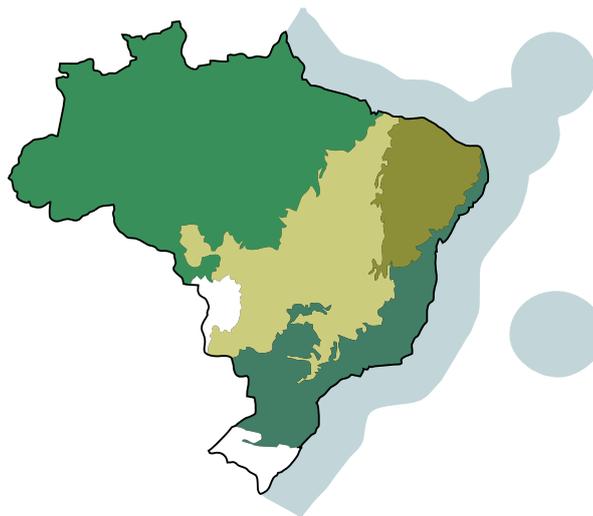
72,1 mil famílias de extrativistas, assentados e ribeirinhos beneficiadas para continuar produzindo e conservando o meio ambiente

Monitoramento da cobertura vegetal realizado anualmente

9 mutirões de Busca Ativa para o Bolsa Verde, realizados em 27 municípios, localizaram 15,5 mil famílias do Programa

Biomos com beneficiários do Bolsa Verde

-  Amazônia
-  Cerrado
-  Caatinga
-  Mata Atlântica
-  Marinho



LUZ PARA TODOS



**369,4 mil ligações realizadas para famílias do Cadastro Único,
267,2 mil delas beneficiárias do Bolsa Família**

Meta 2011-2014: 257 mil famílias em extrema pobreza

Entre 2011 e setembro/2014, 369,4 mil famílias do Cadastro Único foram atendidas. Dessas famílias, 267,2 mil eram do Bolsa Família e 262 mil estavam em extrema pobreza

Desde 2004, o Programa já realizou 3,17 milhões de ligações de energia elétrica

ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA

Expansão das ações de melhoria dos assentamentos mais pobres

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Atendimento de 54 mil famílias com serviços de assistência técnica e pagamento dos recursos de Fomento para 13 mil famílias.

Água para Todos

25 mil famílias já foram atendidas com ações de 1ª e 2ª água desde 2011. Novos atendimentos previstos para mais 31 mil famílias assentadas.

Bolsa Verde

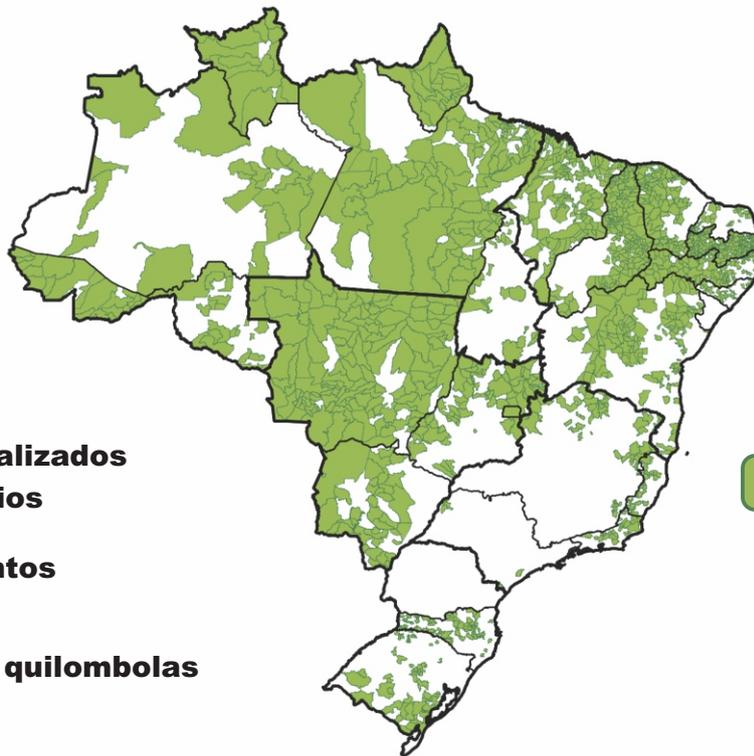
40 mil famílias beneficiadas em 873 Projetos de Assentamento.

Minha Casa Minha Vida

10 mil famílias receberam casas desde 2011. Novos atendimentos previstos: 65 mil famílias com processos encaminhados.

PROGRAMA NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DA TRABALHADORA RURAL

Mais de 1 milhão de documentos emitidos e
522,9 mil mulheres atendidas pelos mutirões do PNDTR



**3.152 mutirões realizados
em 1.625 municípios**

3.160 assentamentos

373 comunidades quilombolas

 **Municípios atendidos
pelos mutirões PNDTR**



PLANO
BRASILSEMISÉRIA

ACESSO A SERVIÇOS



ACESSO A SERVIÇOS

O Brasil Sem Miséria levou os serviços públicos – especialmente os de saúde, educação e assistência social – às pessoas e localidades mais pobres do país. Além disso, as ofertas e a melhoria dos serviços prestados à população que mais precisa foram expandidos .

Na assistência social, tanto os centros de atendimento quanto os serviços oferecidos foram ampliados em todo o território nacional. Entre as novidades estão a criação de equipes volantes e a distribuição de lanchas para atendimento remoto na Amazônia e no Pantanal, ajudando o poder público a chegar aonde a pobreza está.

Na saúde, critérios relacionados às desigualdades sociais e de acesso à saúde foram utilizados para orientação de ações e investimentos. A aplicação de um fator equitativo no Piso de Atenção Básica Fixo, a construção de Unidades Básicas de Saúde e a alocação de profissionais do Programa Mais Médicos priorizaram os municípios e territórios de maior vulnerabilidade social.

Na educação, forma mais definitiva de superação da pobreza, a Ação Brasil Carinhoso dá o estímulo financeiro aos municípios para que eles aumentem a quantidade de vagas ocupadas por crianças do Bolsa Família em creches. Esses recursos adicionais melhoram a qualidade dos serviços prestados às crianças. Para o ensino fundamental, o Brasil Sem Miséria ampliou a oferta de educação em tempo integral nas escolas onde a maioria dos alunos é beneficiária do Programa Bolsa Família.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Inovação e fortalecimento da rede de Assistência Social

625 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) foram somados à rede de proteção básica, totalizando 8.107 unidades

288 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) foram somados à rede de proteção especial, totalizando 2.315 unidades

1.256 equipes volantes

138 lanchas para equipes volantes entregues, sendo 123 fluviais e 15 oceânicas

301 Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP) cofinanciados

24.975 vagas em serviços de acolhimento para pessoas em situação de rua

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

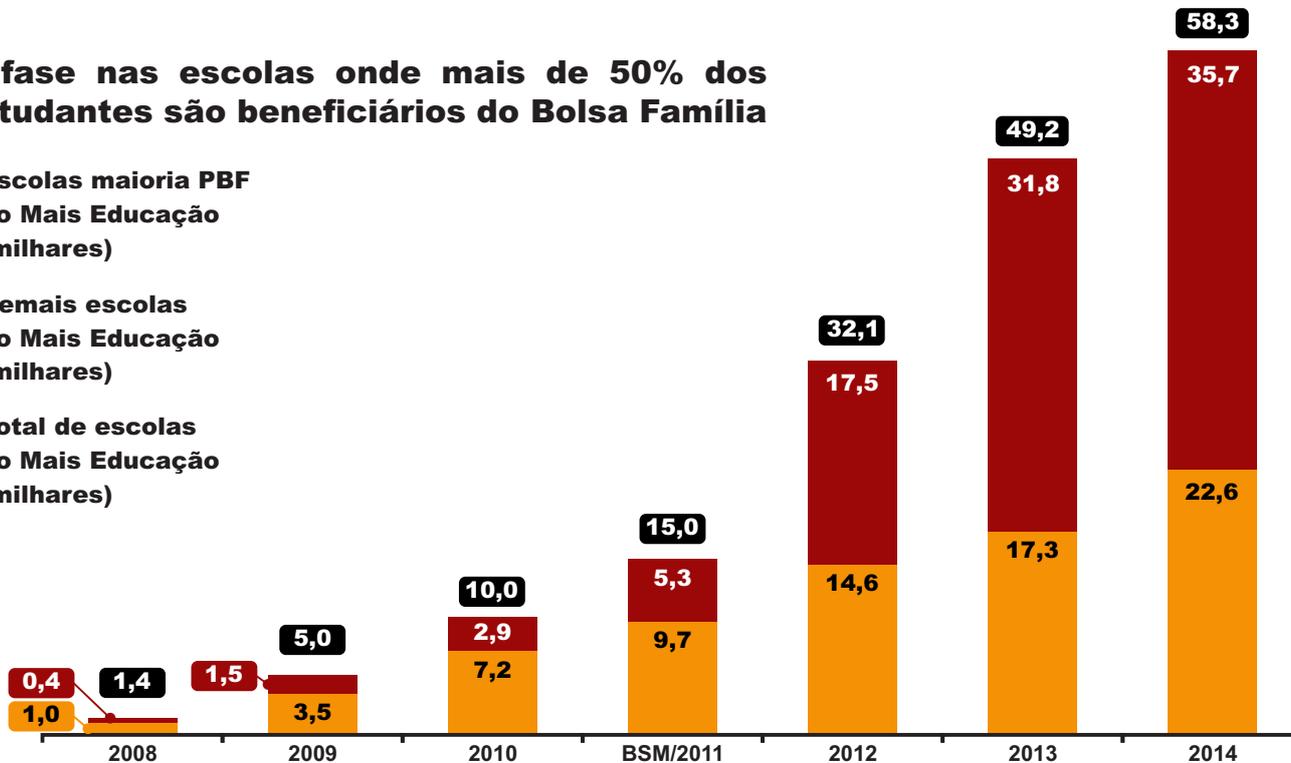
Ênfase nas escolas onde mais de 50% dos estudantes são beneficiários do Bolsa Família

Ênfase nas escolas onde mais de 50% dos estudantes são beneficiários do Bolsa Família

Escolas maioria PBF no Mais Educação (milhares)

Demais escolas no Mais Educação (milhares)

Total de escolas no Mais Educação (milhares)



Fonte: SIMEC/MEC e MDS, outubro de 2014.

SAÚDE

Prioridade na expansão da rede de saúde para territórios com maior vulnerabilidade social a partir do Plano Brasil Sem Miséria

690 Unidades Básicas de Saúde construídas em municípios prioritários*

Aqui Tem Farmácia Popular - 11.844 farmácias credenciadas e 262 unidades próprias do SUS em 1.503 municípios prioritários*

Aumento do Piso da Atenção Básica equitativo – reajuste 96% maior para os municípios prioritários*

Aumento da cobertura das Equipes de Saúde da Família nos municípios prioritários*, beneficiando mais de 4,88 milhões de pessoas

Estabelecimento de prioridade na alocação de profissionais do Mais Médicos em municípios e territórios de maior vulnerabilidade social

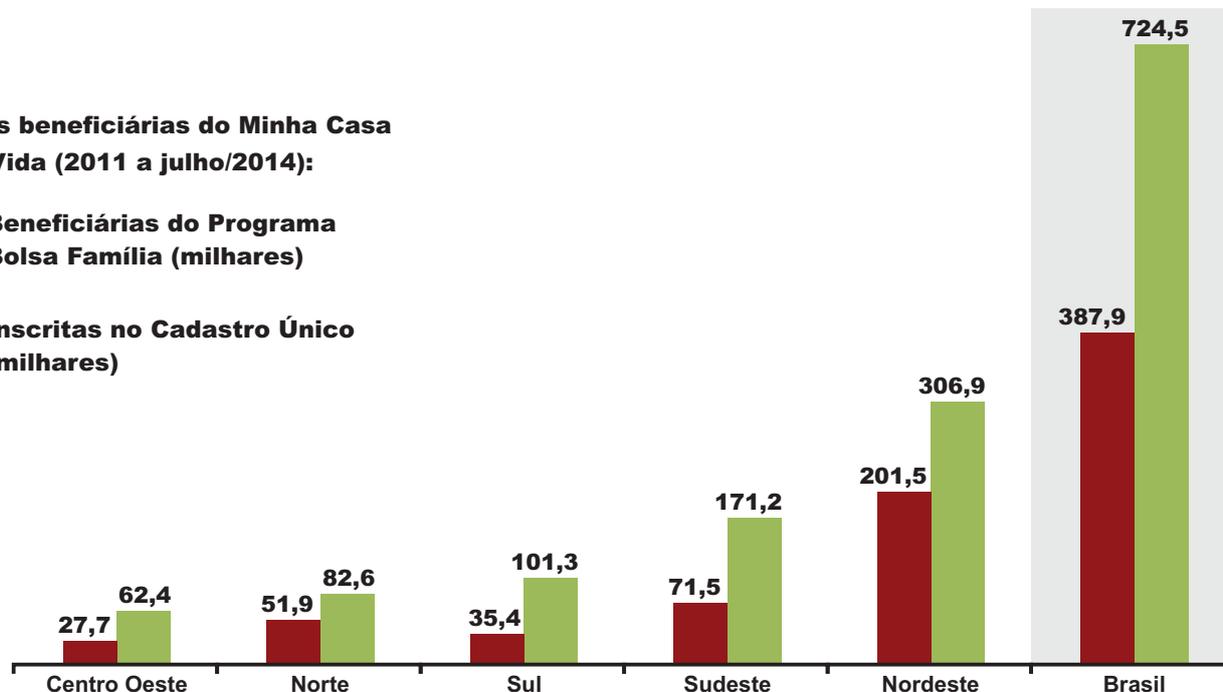
* Foram priorizados os municípios com maior concentração de extrema pobreza e com menor cobertura de serviços de saúde. Fonte: MS.

MINHA CASA MINHA VIDA

724,5 mil famílias de baixa renda beneficiadas com unidades habitacionais

Famílias beneficiárias do Minha Casa Minha Vida (2011 a julho/2014):

- Beneficiárias do Programa Bolsa Família (milhares)
- Inscritas no Cadastro Único (milhares)



Desde 2009, foram entregues 1,84 milhão de unidades (beneficiando 6,1 milhões de pessoas)

AÇÃO BRASIL CARINHOSO



Quando o Brasil Sem Miséria foi lançado, uma das faces mais cruéis da miséria em nosso país era sua maior incidência entre crianças e adolescentes de até 15 anos. Para atender à parcela mais vulnerável desse grupo, as crianças de zero a seis anos, o Brasil Sem Miséria lançou a Ação Brasil Carinhoso. Ela foi concebida numa perspectiva de atenção integral que envolve aspectos do desenvolvimento infantil ligados à renda, educação e saúde.

Na vertente de renda, a Ação Brasil Carinhoso retirou da extrema pobreza 8,1 milhões de crianças e adolescentes.

Na área da educação, o Brasil Carinhoso incentiva os municípios a ampliar a oferta de vagas em creches e a melhorar o atendimento, oferecendo mais recursos às prefeituras a cada vaga ocupada por crianças do Bolsa Família.

No que diz respeito à saúde, a Ação previne e trata os males que mais prejudicam o desenvolvimento na primeira infância. Isso é feito por meio da expansão da distribuição de vitamina A e de Sulfato Ferroso, além da distribuição gratuita de medicamentos para asma.

Para completar, o valor repassado aos municípios para alimentação nas creches foi ampliado em 66% e o Programa Saúde na Escola está sendo estendido às creches e pré-escolas. Bem alimentadas, saudáveis, na escola e com renda familiar reforçada, essas crianças têm muito mais chances de aproveitar as oportunidades para ter um futuro cada vez melhor.

AÇÃO BRASIL CARINHOSO - Creches

707,7 mil crianças do Bolsa Família de 0 a 48 meses estão matriculadas na educação infantil

19,7% das crianças do Bolsa Família de 0 a 48 meses estão na educação infantil

636,7 mil crianças do Bolsa Família de 0 a 48 meses estão matriculadas em mais de 37 mil creches

Foram transferidos R\$ 765 milhões para 4.939 municípios em 2014

Saúde para apoiar o pleno desenvolvimento infantil

Distribuição de sulfato ferroso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

- Em 2013, 402 mil crianças foram atendidas (1,2 milhão de frascos distribuídos) em 1.595 municípios.

Suplementação com megadoses de vitamina A

- De 2012 até o momento, 9,1 milhões de crianças de 6 a 59 meses de idade receberam suplementação com megadoses de vitamina A.

Expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) para creches e pré-escolas

- 20 mil creches pactuadas, contemplando 1,13 milhão de educandos de creches e 2 milhões de educandos de pré-escolas, em 4.787 municípios.

NutriSUS: Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó

- Em 2014, foram pactuadas 6.864 creches para participar da primeira fase de implantação da estratégia, contemplando 330,4 mil educandos de creches em 1.717 municípios.

www.brasilsemmiseria.gov.br
www.mds.gov.br

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

